

NOSSO APOIO A JOVENS COM DEFICIENCIA VI-**SUAL**



Nosso apoio a crianças em situação de extrema pobreza também inclui crianças com diversas deficiências. Na Etiópia, por exemplo, 50 jovens com deficiencia visual são apoiados em sua educação e recebem ajuda financeira, acesso a livros e computadores em Braille, bem como cuidados médicos. Três vezes por ano eles vêm ate o projeto para participar de atividades educativas e desenvolver habilidades essenciais para a vida, como por exemplo modos de lidar o dinheiro, com computadores e também com o seu desenvolvimento profissional. Nossa equipe de funcionários da cozinha lhes ensina como cozinhar e limpar os utensilios, assim como a equipe de funcionários da area da saude fornece instrucoes relacionadas aos cuidados pessoais e hygiene. Com os assistentes sociais, esses jovens recebem apoio e orientacao sobre podem construir relacionamentos saudaveis na familia e em outros ambientes.

POR CAUSA DO SEU APOIO, NÓS TAMBEM AJUDAMOS OUTRAS CRIANCAS.

Sempre me alegra receber noticias sobre como a Operação Rescue está sendo bem sucedida em seu trabalho, muitas vezes em áreas relativamente novas. Além das crianças em situação de pobreza extrema e jovens com deficiência visual, crianças com HIV, famílias cujos lacos estao sendo rompidos, adultos desempregados, e muitas outras pessoas que estao enfrentando grandes dificuldades são beneficiadas pelo nosso trabalho. Muito obrigado pela sua confiança e suas doacoes que nos permitem fazer todo esse trabalho. Temos o prazer de compartilhar aqui algumas histórias e o impacto desse trabalho nas vidas dos mais pobres.

Edinete Martins

Operação Resgate



OPERACAO RESGATE NA ETIÓPIA: ACESSO DOS JOVENS DEFICIENTES VISUAIS À EDUCAÇÃO E AO CONHECI-

Por meio do projeto VISSP (Projeto de Patrocínio e Apoio às Pessoas Deficientes Visuais), nos damos aos jovens deficientes visuais acesso a livros, à internet e à comunicação superando as barreiras que eles encontram em outros ambientes. Para fazer isso, temos várias ferramentas, tais como leitores de texto eletrônico, impressoras Braille e 15 computadores que podem ser usados a qualquer momento.

Para que esses jovens consigam utilizar os computadores, a Operação Resgate oferece regularmente sessões de treinamento de uma semana com o JAWS. JAWS é um software que lê o texto em voz alta. No curso, os jovens aprendem a usar o computador e inserir dados e texto. Negesti é uma garota que está em seu terceiro ano de estudos na Universidade Mekelle, e ao final do curso na Operacao Resgate, ela nos disse: "O treinamento foi muito útil. Ele nos permitiu usar computadores de forma independente tanto em nossos estudos quanto em nossas futuras vidas profissionais. Mesmo quando a electricidade falhou durante dois dias, continuamos a aprender. O professor nos ensinou várias combinações de teclas que são úteis para o nosso uso do Microsoft Office e do sistema operacional. Espero que tenhamos outra oportunidade de treinamento para que possamos continuar praticando". Em reuniões mensais, os jovens podem dizer em quais areas eles precisam de apoio. Muitas pessoas deficientes visuais, m§esmo na Etiópia sofrem de depressão, o que os torna especialmente vulneráveis. Somando-se a isso, esses jovens vão a uma escola local cujos os computadores estão em condições ruins. Após um pedido por parte da equipe da Operacao Resgate, a escola nos assegurou que os computadores serao reparados durante as férias de verão.



UMA VOLUNTÁRIA AJUDA AS MÃES HIV **POSITIVAS**

Andrea, uma voluntária relata: Eu visitei mães HIV positivas cujos filhos participam da Operação Resgate para convidá-las para um encontro no projeto. Assim, eu e 23 maes nos reunimos em um sábado de manhã, em um ambiente muito descontraído. Meu principal objetivo era que as mães construissem sua própria rede de apoio mutuo, para que elas pudessem se encontrar frequentemente, escutar umas às outras, compartilharem suas dificuldades e alegrias, e se apoiarem mutuamente. E isso realmente funcionou. Grupos se formaram muito rapidamente, uma líder geral do grupo foi eleita e uma lista com os telefones de cada uma foi criada para que as mulheres pudessem se contatar a qualquer momento. Houve uma participacao muito grande e a solidariedade entre elas ficou fortemente em evidência. Poder real das mulheres! Meu tempo aqui na Etiópia sempre parece muito curto para mim. Para que meu trabalho aqui tenha um efeito duradouro, eu pretend trabalhar com as mulheres novamente na minha próxima viagem.

ASSISTENCIA EM SITUACOES DE EMER-GÊNCIA.

Quando Nigisti, a mãe de dois meninos, Maereg e Simon, que participam da Operacao Resgate foi trabalhar cedo em uma manhã de fevereiro, tudo estava bem. No entanto, quando ela retornou do trabalho, sua casa estava pegando fogo rapidamente e os vizinhos estavam desesperadamente tentando apagar o fogo com água e cobertores.

Graças a Deus, ninguém estava em casa quando o incendio comecou, mas a família perdeu tudo. Foi um grande choque para Nigisti. Desanimada e sem esperança, ela foi ajudada por alguns bons vizinhos que a hospedaram, juntamente com seus filhos. Com uma rapida arrecadação de fundos mobilizada pela Operação Resgate do Reino Unido e da Irlanda, nós conseguimos reconstruir a casa da Nigisti. Havia sobrado apenas as paredes da casa, mas conseguimos reconstrui-la e compramos as mobilias essenciais para ela e sua familia. Ela e as crianças ficaram extremamente felizes e agradecidas por poderem se mudar novamente para sua antiga, porem agora renovada através do apoio da Operação Resgate.





NOS RELATÓRIOS ANTERIORES NÓS ESCREVEMOS SOBRE AS ATIVIDADES EM NOSSO CENTRO EM KOLKATA. NADA DEMONSTRA DE MODO MAIS CLARO A NE-CESSIDADE DE NOSSO TRABALHO DO QUE AS HISTÓRIAS DAQUELES QUE NÓS AJUDAMOS, ENTAO VAMOS LHES CONTAR SOBRE A VIDA DE ALGUMAS DAS NOSSAS CRIANCAS..



Johny, 5 anos

Jhony é um pequeno menino que vem ao nosso centro desde agosto de 2018. Seu pai deixou sua mãe e, quando sua mãe encontrou um novo parceiro e se casou com ele, ela abandonou o garotinho e se mudou para outro local. Desde então, Jhony vive com sua avó na rua.

Jhony é uma criança boa e obediente. Em

suas visitas regulares ao do projeto, vimos que ele conhece seus números e o alfabeto inglês. Ele agora está aprendendo a escrever. Sua avó queria que ele fosse admitido em uma boa escola para que ele possa ter um futuro melhor. Ela trabalha como colecionadora de lixo reciclavel e faz o que pode para cuidar de Jhony, para apoiá-lo e fazê-lo feliz.

A equipe do projeto tentou matricula-lo em uma escola e agora estamos aguardando uma resposta da escola.



Ritu, 12 anos

Ritu vive em uma pequena casa no mercado Bowbazar, juntamente com seus pais, quatro irmãs, um irmão e um cunhado. A casa não tem espaço para tantas pessoas, mas mesmo assim, eles vivem todos lá. Ritu vem de uma família muito pobre. Seu pai vende galinhas e sua mãe trabalha como empregada doméstica. Ritu foi para a escola

até a segunda série, mas teve que sair por causa dos problemas financeiros da família. Ela é uma boa aluna e gostaria de continuar estudando. Estamos tentando matricula-la na escola, mas ela é muito velha para a classe que ela precisa para entrar. Ainda estamos à espera de uma resposta para ver se existe alguma possibilidade para ela.

Ritu era muito tímida no começo, mas agora ela interage melhor com as outras crianças. Ela adora brincar e dançar. Ela gostaria ser professora de dança um dia. Ritu gosta de vir ao projeto e gosta muito de como os professores ensinam e gastam tempo com ela. Ela também ama a comida no projeto, especialmente o arroz, a lentilha e o frango curry.



Jhimi, 11 anos

Jhimi vive na rua ao lado do projeto. Ela perdeu a mãe quando ela era muito pequena. Seu pai não se importava com ela e a abandonou. Jhimi foi para uma escola de ensino médio inglês, mas teve que abandonar a escola quando ela teve que se mudar porque o pai a deixou.

Ela agora vive com sua avó, um irmão e três irmãs na rua. Sua avó tem quase 70 anos de idade e trabalha como empregada doméstica. Jhimi quer ser médica para conseguir cuidar de pessoas doentes e pobres. Ela vem ao projeto desde 2017 porque gosta de aprender, brincar com outras criancas e também gosta da nossa comida. Ela é a primeira a chegar aqui quase todos os dias. Temos o prazer de notar mudanças positivas em seu comportamento e atitude. Estamos também à espera de uma resposta de uma escola para Jhimi, ja que ela tem uma idade mais avancada do que o permitido para o nivel escolar em que ela precisa participar.

Doações

Voce pode particpar do projeto fazendo sua doação mensal.

BANCO BRADESCO AG. 1563 PATOS CONTA 15718-O OPERAÇÃO RESGATE BRASIL



ATIVIDADES ESPORTIVAS E ARTÍSTICAS SÃO FUNDAMENTAIS

Um importante element-chave no apoio as nossas criancas no Brasil são as várias atividades esportivas que são sempre realizadas com o objetivo de ensinar aos meninos e meninas algo que irá ajudá-los no futuro. O professor de Educacao Fisica Gisa conta essa história:

Educação física: no primeiro trimestre deste ano eu tive como observar as criancas durante os treinos e agrupa-los conforme seus níveis de habilidade. Eu vi que algumas crianças tinham muita dificuldade em realizar movimentos simples, enquanto outras mostraram um bom nível de desenvolvimento em diversas atividades. Com estas diferenças em mente, eu consegui colocar metas em diferentes áreas. No segundo trimestre meu objetivo foi desenvolver melhores habilidades físicas, técnicas e espirituais e, portanto, uma maior qualidade de vida através do movimento e da atividade esportiva. Ainda que os resultados tenham sido diferentes para diferentes crianças, em geral os resultados foram muito satisfatórios.

Futebol: embora o futebol seja um dos esportes mais praticados no mundo, ainda há obstáculos e barreiras para alguns. Aqui, por exemplo, ainda há preconceito contra as meninas jogando futebol. Isso é algo que queremos abolir em nosso projeto. No primeiro trimestre tornou-se claro para mim que a maioria das crianças entre 7 e 14 têm dificuldade em trabalhar següências de movimentos. Esta é uma habilidade necessária para se desenvolver táticas de ataque e de defensiva. Outras crianças, por outro lado, eram muito boas nisso, por exemplo, Eduarda e Alberto, ambos com 14 anos de idade. Eduarda tem ainda mais precisao em suas habilidades do que Alberto. Geralmente os meninos são mais rápidos e apresentam mais movimentos de ataque do que as meninas em algumas faixas etarias, mas quando se trata de refinamento técnico, eles deixam a desejar quando comparado com as meninas, entao isso é uma área em que queremos melhorar. Nós participamos em compe-

Ballet tem sido um sonho para muitas de nossas crianças

tições de futebol em várias categorias de accord com as idades das criancas. Recentemente, tivemos bons resultados, por exemplo, no mes de Janeiro, conquistamos o primeiro lugar em São Bento com equipes masculina e feminine. Em Abril, conseguimos o segundo lugar no Campeonato em Patos, e em Junho, em Santa Terezinha, ambas as equipas ganharam.

Dança: Ensinamos as crianças dancas clássicas, e também estilos de danca contemporâneos e regionais. Nos últimos meses, fizemos muitas performances, o que fez com que a demanda por aulas de dança tenha quase dobrado: 20 alunos tem aulas de dança de manhã e 30, à tarde. Vemos enormes progressos não apenas tecnicamente nas crianças que mostram um amor e compromisso com a dança. Eles também conseguem superar sua timidez nas performances.

Jiu Jitsu: a arte marcial sem armas, Jiu Jitsu, é projetada para aproximar as pessoas, especialmente como no mundo virtual de hoje o oposto parece acontecer. Os princípios que os jovens aprendem os ajudam a se tornarem pacificadores e facilitadores mesmo fora de suas sessões de treinamento. Nas lições as criancas aprendem não somente estratégias de auto-defesa, mas tambem a definição de conflito. Aqui os estudantes bem novos mostram o considerável após poucos meses. Eles agora querem participar de competições entre organizações não governamentais em um nível mais alto, em que há prêmios a serem ganhos. Estamos trabalhando para conseguir os uniformes necessários, os quimonos. Matheus, o professor de Jiu-Jitsu, diz algo interessante: "Nos sabemos o suficiente para ensinar as criancas, e como professores, sempre podemos aprender mais".

As crianças muitas vezes não conseguem compreender o quanto as lições esportivas os ajudam com a concentração, coordenação e interação social. Para mim é uma grande alegria para trabalhar com jogos e diversão e apoiar as crianças educacionalmente e ensiná-las. Você consegue ver a alegria nos rostos delas: essa é a melhor base para se jogar e aprender.

